



ATOS DA CÂMARA MUNICIPAL

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Faço saber que, com fulcro no art. 56, inciso IV, da Lei Orgânica do Município, tendo em vista a aprovação, na Sessão de 25 de junho de 2026, do Projeto de Decreto Legislativo nº 159, de 2026, de autoria das Senhoras Vereadoras Tainá de Paula e Monica Benicio, a Câmara Municipal do Rio de Janeiro decreta e eu promulgo o seguinte

DECRETO LEGISLATIVO Nº 1.977, DE 25 DE JUNHO DE 2026.

Concede o título de Cidadão Honorário do Município do Rio de Janeiro a Alexandre Bernardo Putti.

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão Honorário do Município do Rio de Janeiro a Alexandre Bernardo Putti.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal do Rio de Janeiro, 25 de junho de 2026.

Vereador CARLO CAIADO
Presidente

MESA DIRETORA

RESOLUÇÃO DA MESA DIRETORA Nº 13582 DE 2026

A MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO, no uso de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO o **Decreto Rio nº 58.230**, de 24 de junho de 2026, editado pelo Excelentíssimo Senhor **Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro**, e

CONSIDERANDO a classificação da Seleção Brasileira de Futebol para os 16 avos de final da Copa do Mundo FIFA 2026, com a partida sendo realizada no dia 29 de junho de 2026, às quatorze horas;

RESOLVE:

Art. 1º - Fica considerado **ponto facultativo** nas unidades administrativas e órgãos da Câmara Municipal do Rio de Janeiro no dia **29 de junho de 2026**, excluído os setores cujos serviços não admitam paralisação.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Reuniões, 25 de junho de 2026.

Vereador CARLO CAIADO
Presidente

Vereador WILLIAN COELHO
1º Vice-Presidente

Vereador RAFAEL ALOISIO FREITAS
1º Secretário

PLENÁRIO

12ª LEGISLATURA

2ª SESSÃO LEGISLATIVA

1º Período Ordinário de Sessões

ATA DA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA.
EM 25 DE JUNHO DE 2026.

Presidência dos Srs. Vereadores Carlo Caiado, Presidente; Tânia Bastos, 2ª Vice-Presidente; e, a convite, Gigi Castilho e Luiz Ramos Filho.

Às 10 horas, em ambiente híbrido, com a presença dos Senhores Vereadores Átila Nunes, Carlo Caiado, Diego Faro, Dr. Gilberto, Felipe Michel, Gigi Castilho, Helena Vieira, Jair da Mendes Gomes, Marcos Dias, Rafael Satiê, Tânia Bastos, Tatiana Roque, Thais Ferreira e Zico 14 (quatorze), assume a Presidência a Senhora Vereadora Gigi Castilho, a convite.

A SRA. PRESIDENTE (GIGI CASTILHO) – Havendo número legal e “Invocando a Deus pela Grandeza da Pátria e a Paz entre os Homens”, dou por aberta a Sessão.

Passemos ao Expediente Inicial.

Passa-se ao

Expediente Inicial

A SRA. PRESIDENTE (GIGI CASTILHO) – Não havendo orador inscrito, a Presidência franqueia a palavra.

Não havendo manifestação por parte dos senhores vereadores, a Sessão fida suspensa até as 11 horas.

Está suspensa a Sessão.

(Suspende-se a Sessão às 10h01 e reabre-se às 11 horas, sob a Presidência do Sr. Vereador Carlo Caiado, Presidente)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Está reaberta a Sessão.

Esgotado o tempo destinado ao Expediente inicial, passemos ao Prolongamento do Expediente.

Passa-se ao

Prolongamento do Expediente

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – A Mesa dará ciência das proposições recebidas:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 1085/2026

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto à Senhora Liane Helemiaz de Souza Azevedo, Mãe Liane, dirigente espiritual da Casa de Umbanda Guerreiros de Ogum, em reconhecimento à sua trajetória de acolhimento, orientação religiosa e prática da caridade.

Plenário Teotônio Villela, 23 de junho de 2026.

Vereador ÁTILA NUNES





(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 1086/2026

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão da Medalha São Francisco de Assis – 3º Milênio ao Senhor Marcos Ferreira Peixoto, Irmão Marcos, dirigente do Centro Espiritualista Irmãos de Fé – CEIFE, pelos relevantes serviços prestados por meio de ações espirituais, educativas e assistenciais.

Plenário Teotônio Villela, 23 de junho de 2026.

Vereador ÁTILA NUNES

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 1087/2026

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão da Medalha São Francisco de Assis – 3º Milênio ao Senhor Celso William Fonseca, Pai Celso, dirigente do Templo Umbandista Filhos de Oxóssi – TUFO, pelos relevantes serviços prestados à espiritualidade, à formação de médiuns, à caridade e à valorização da cultura afro-brasileira.

Plenário Teotônio Villela, 23 de junho de 2026.

Vereador ÁTILA NUNES

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 1088/2026

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto ao Senhor Marcone Gois de Oliveira, Babá Marcone de Oxumaré, liderança do Ilê Asé Dan Chúó Ojorió Odará, em reconhecimento à sua atuação na preservação das tradições de matriz africana, no acolhimento espiritual e no combate ao preconceito religioso.

Plenário Teotônio Villela, 23 de junho de 2026.

Vereador ÁTILA NUNES

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 1089/2026

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão da Medalha de Reconhecimento Chiquinha Gonzaga à Senhora Iracema Paz da Motta, Mãe Iracema, liderança do Centro Espírita Luz e Verdade - CELUV, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à comunidade por meio da caridade, do atendimento espiritual e da orientação fraterna.

Plenário Teotônio Villela, 23 de junho de 2026.

Vereador ÁTILA NUNES

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 1091/2026

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão da Medalha São Francisco de Assis – 3º Milênio ao Senhor Ricardo Di Napoli, Pai Ricardo, dirigente do Centro de Estudo Espiritualista Universal - CEEU, pelos relevantes serviços prestados por meio do acolhimento, da cura espiritual, dos estudos e das ações gratuitas em benefício da comunidade.

Plenário Teotônio Villela, 23 de junho de 2026.

Vereador ÁTILA NUNES

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 1092/2026

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão da Medalha São Francisco de Assis - 3º Milênio ao Senhor Eduardo Henrique Fontoura, Pai Eduardo, dirigente da Casa de Caridade Pai José de Angola, pelos relevantes serviços prestados por meio do acolhimento espiritual, da caridade e de ações de assistência social.

Plenário Teotônio Villela, 23 de junho de 2026.

Vereador ÁTILA NUNES

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 1093/2026

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto ao Senhor Lívio Barbosa, Pai Lívio, responsável pela Fundação Nova Consciência, em reconhe-



cimento à sua atuação em favor do diálogo inter-religioso, da espiritualidade, do ecumenismo, da paz e da fraternidade.

Plenário Teotônio Villela, 23 de junho de 2026.

Vereador Átila Nunes

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 1094/2026

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto à Senhora Léa Resgate Ferreira Murad, Mãe Léa, dirigente da Tenda Espírita Umbandista Caminhos de Oxalá, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados no atendimento espiritual, no acolhimento e no fortalecimento da fé de seus frequentadores.

Plenário Teotônio Villela, 22 de junho de 2026.

Vereador ÁTILA NUNES

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 1095/2026

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão da Medalha de Reconhecimento Chiquinha Gonzaga à Senhora Filomena Ramos Alves Paura, Mãe Mena, liderança da Casa de Oxóssi, em reconhecimento à sua atuação religiosa, social, cultural e comunitária.

Plenário Teotônio Villela, 23 de junho de 2026.

Vereador ÁTILA NUNES

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 1096/2026

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Título de Mérito Esportivo Mestre Hélio Gracie ao Senhor Ricardo Ferreira dos Santos, conhecido como Ricardo Polato dos Santos, em reconhecimento à sua trajetória nas artes marciais, especialmente no judô, no jiu-jitsu e na luta livre.

Plenário Teotônio Villela, 23 de junho de 2026.

Vereador ÁTILA NUNES

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 1097/2026

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão da Medalha São Francisco de Assis - 3º Milênio ao Senhor Fábio de Oliveira Vasconcellos, Pai Fábio, dirigente da Tenda Espírita Estrela de Oyá – TEEO, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à comunidade por meio da caridade, do acolhimento espiritual e de ações sociais.

Plenário Teotônio Villela, 23 de junho de 2026.

Vereador Átila Nunes

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 1098/2026

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão da Medalha de Reconhecimento Chiquinha Gonzaga à Senhora Edilea Mattos, Mãe Edilea, liderança espiritual do Centro Espírita de Umbanda Iansã do Mar, em reconhecimento à sua trajetória religiosa, comunitária e de preservação das tradições umbandistas.

Plenário Teotônio Villela, 22 de junho de 2026.

Vereador ÁTILA NUNES

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 1099/2026

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto ao Doutor Geninho Thomé.

Plenário Teotônio Villela, 23 de junho de 2026.

Vereadora TÂNIA BASTOS
REPUBLICANOS

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)



REQUERIMENTO Nº 1100/2026

(LENDO)

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão da Medalha São Francisco de Assis – 3º Milênio a Jorge Conti Loffredo Lopes.

Plenário Teotônio Villela, 23 de junho de 2026.

Vereadora JOYCE TRINDADE

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.

(Assume a Presidência o Sr. Vereador Luiz Ramos Filho, a convite)

O SR. PRESIDENTE (LUIZ RAMOS FILHO) – Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 1101/2026

REQUEREMOS à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto à Igreja Batista Nova Filadélfia (IBNF).

Plenário Teotônio Villela, 23 de junho de 2026.

MESA DIRETORA

Vereador CARLO CAIADO
Presidente

Vereador WILLIAN COELHO
1º Vice-Presidente

Vereador PAULO MESSINA
2º Secretário

Vereador MARCOS DIAS

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 1102/2026

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto ao analista judiciário Luiz Felipe Carneiro de Miranda.

Plenário Teotônio Villela, 23 de junho de 2026.

Vereador RAFAEL ALOISIO FREITAS

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

REQUERIMENTO Nº 1103/2026

REQUEREMOS, na forma regimental, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto ao Doutor ASSUERO DE OLIVEIRA SILVA - Médico hematologista.

Plenário Teotônio Villela, 16 de junho de 2026.

MESA DIRETORA

Vereador CARLO CAIADO
Presidente

Vereador WILLIAN COELHO
1º Vice-Presidente

Vereadora TÂNIA BASTOS
2ª Vice-Presidente

Vereador RAFAEL ALOISIO FREITAS
1º Secretário

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.

(Comparecem ainda os Senhores Vereadores Alana Passos, Cesar Maia, Deangeles Percy, Dr. Rogério Amorim, Fabio Silva, Felipe Boró, Felipe Pires, Fernando Armelau, Flávio Valle, Jorge Canella, Joyce Trindade, Junior da Lucinha, Leniel Borel, Leonel de Esquerda, Luiz Ramos Filho, Maíra do Mst, Marcelo Diniz, Marcio Ribeiro, Monica Benicio, Niquinho, Paulo Messina, Pedro Duarte, Poubel, Rafael Aloisio Freitas, Renato Moura, Rick Azevedo, Rodrigo Vizeu, Rosa Fernandes, Salvino Oliveira, Tainá de Paula, Talita Galhardo, Vera Lins, Vitor Hugo, Welington Dias, William Siri e Willian Coelho).

(Reassume a Presidência o Sr. Vereador Carlo Caiado, Presidente)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Esgotada a matéria do Prolongamento do Expediente, passemos à Ordem do Dia.
Passa-se à

Ordem do Dia

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – A Presidência informa que se encontra à disposição dos senhores vereadores, para consulta, a redação final do seguinte projeto:

PROJETO DE LEI Nº 478-A/2025, DE AUTORIA DOS SENHORES VEREADORES MARCOS DIAS, JOYCE TRINDADE, FELIPE BORÓ, QUE “INSTITUI O PROGRAMA ESCOLA AMIGA DO AUTISTA NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

Caso não sofra emenda de redação, será considerada aprovada e irá a autógrafo nos termos do art. 251, § 1º do Regimento Interno.

Pela ordem, o Senhor Vereador Salvino Oliveira, que dispõe de três minutos.

O SR. SALVINO OLIVEIRA – Bom dia, Presidente. Bom dia a todos e todas neste Plenário.





Falar mais uma vez, Presidente, do projeto Praça Onze Maravilha, uma importante iniciativa do Poder Executivo. Aliás, parabênizo aqui o Prefeito Eduardo Cavaliere pela ousadia de um projeto tão importante de revitalização de uma região que não é só histórica para nossa cidade, mas para o nosso país e para o mundo.

Eu lembro sempre que o Rio de Janeiro foi capital de um dos maiores impérios do mundo e que o Centro do Rio tem um valor especial. Ele ocupa o imaginário das grandes cidades do planeta. Revitalizar essa região é muito importante. Mas é importante também que a gente não esqueça, nesse processo de revitalização, dos moradores históricos dessa região, das famílias mais pobres que precisam de ajuda e que precisam de políticas públicas.

Muitas vezes, a gente olha para os livros de história de políticas públicas aplicadas naqueles períodos que nos antecederam e lemos a oportunidade perdida pelos então gestores à época, de transformar a realidade das famílias mais humildes. Só que nós não podemos permitir que essas histórias que a gente lê e estuda de oportunidades perdidas se repitam no nosso momento, enquanto gestores, enquanto líderes que podem, de verdade, mudar a vida dessas pessoas.

Eu falo isso porque, apesar de o projeto Praça Onze Maravilha ser um muito importante para nossa cidade, eu ainda sinto muito a falta da atuação maior da Secretaria de Assistência Social e de Habitação olhando para os moradores mais pobres de cada região; olhando para as famílias que estão em desespero sem saber se vão ou não continuar dentro de suas próprias casas; olhando para os moradores do Complexo do São Carlos, por exemplo, um conjunto de favelas que tem quase 80 mil moradores e que convive diariamente com a falta de água.

Neste momento, mesmo no momento em que não está tão quente, ou seja, que a tendência é que as pessoas façam consumo menor de água, os moradores do Complexo do São Carlos, Presidente, já estão há quase duas semanas sem ver uma gota de água caindo das torneiras. E a Águas do Rio, que é responsável pelo abastecimento, se omite em todas as oportunidades. A gente já cobrou, já ligou e não tem resposta.

E o pior: o Complexo São Carlos conta com reservatório de água que precisa ser habilitado. A obra já está pronta, é um grande reservatório que pode abastecer a comunidade e que não é finalizado e não é entregue pela empresa, mostrando o abandono e o descaso com os moradores do Complexo São Carlos. E uma coisa muito simples, que é água, que é um direito humano, que é dignidade básica, água na torneira.

A gente precisa que esses projetos, todos eles, de revitalização, de reestruturação, tenham a capacidade de olhar para as famílias mais pobres, tenham a capacidade de transformar essas realidades.

Então, agradeço demais ao Prefeito Eduardo Cavaliere pela grande iniciativa de revitalização da região do Centro da cidade, mas peço às demais secretarias e aos órgãos competentes que olhem com carinho para essas populações que ainda precisam de política pública para darem continuidade às suas vidas e terem a esperança de um futuro melhor.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
REDAÇÃO DO VENCIDO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 133-A/2025 DE AUTORIA DO VEREADOR FERNANDO ARMELAU, QUE “INSTITUI O PORTAL DO LEGADO OLÍMPICO PARA GARANTIR A TRANSPARÊNCIA E A PUBLICIDADE NA GESTÃO, UTILIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS OLÍMPICOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

(INTERROMPENDO LEITURA)

O SR. RAFAEL SATIÊ – Pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Pela ordem, o nobre Vereador Rafael Satiê, que dispõe de três minutos.

O SR. RAFAEL SATIÊ – Referente ao projeto. Em concordância com o autor do projeto, o Vereador Fernando Armelau, solicito adiamento por uma sessão da discussão dessa matéria, por favor, Senhor Presidente. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Solicitado o adiamento da discussão do Projeto de Lei nº 133-A/2025 por uma sessão pelo Senhor Vereador Rafael Satiê.

Os senhores vereadores que aprovam permanecem como estão. Aprovado.

A discussão do Projeto de Lei nº 133-A/2025 está adiada por uma sessão.

Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
REDAÇÃO DO VENCIDO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 556-A/2025 DE AUTORIA DO VEREADOR FLAVIO PATO, QUE «DISPÕE SOBRE A REALIZAÇÃO DE SUPRESSÃO OU PODA DE ÁRVORES EM RISCO DE QUEDA, CONFORME LAUDO OU NOTIFICAÇÃO DA DEFESA CIVIL, EM IMÓVEIS PARTICULARES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS».

EMENDA DE Nº 2 DE AUTORIA DO VEREADOR RAFAEL ALOISIO FREITAS E DAS COMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO, DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E ASSUNTOS LIGADOS AO SERVIDOR PÚBLICO, DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL, DE HIGIENE SAÚDE PÚBLICA E BEM-ESTAR SOCIAL, DE MEIO AMBIENTE, DE ASSUNTOS URBANOS E DE FINANÇAS ORÇAMENTO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA.

(INTERROMPENDO LEITURA)

O SR. FLÁVIO VALLE – Pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Referente ao projeto?

O SR. FLÁVIO VALLE – Sim.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Pela ordem, o nobre Vereador Flávio Valle, que dispõe de três minutos.

O SR. FLÁVIO VALLE – A pedido da liderança, solicito adiamento da discussão da matéria por duas sessões.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Solicitado o adiamento da discussão do Projeto de Lei nº 556-A/2025 por duas sessões pelo Senhor Vereador Flávio Valle.

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

A discussão do Projeto de Lei nº 556-A/2025 está adiada por duas sessões.

Pela ordem, o nobre Vereador Rick Azevedo, que dispõe de três minutos.

O SR. RICK AZEVEDO – Obrigado, Presidente.

Preciso registrar nesta Casa a cara de pau, o cinismo do PL, os mesmos que vivem pregando liberdade de expressão. Agora, o partido, jun-





tamente com o Senador Flávio Bolsonaro, entrou no TSE para tentar me intimidar. Não vão me intimidar. Vou continuar falando em todos os espaços: PL inimigo do povo, Flávio Bolsonaro inimigo do povo, e o pre... aliás, vamos lá, não é?

O ex-presidente, atual presidiário, que vivem enaltecendo nesta Casa, é um Zé Ninguém. Na verdade, desculpa ao Zé, é um Seu Ninguém, insignificante para a política brasileira. Foi um retrocesso na história deste país.

Por isso, Bolsonaro, Flávio Bolsonaro, PL e aqueles que apoiam vão para o lixo da história. Não têm qualquer respaldo, são inimigos da classe trabalhadora, são inimigos do povo brasileiro, são inimigos da família.

Porque, veja, Presidente, Flávio Bolsonaro adora dizer por aí, e os seus pares dentro desta Casa, que defendem a família. Que família vocês defendem exatamente? Quais famílias vocês defendem? Quero que Vossas Excelências me respondam. Porque, se vocês defendessem as famílias de fato, vocês não estariam dificultando a votação da nossa PEC no Senado Federal. Se vocês defendessem o povo brasileiro, se vocês fossem patriotas de fato, vocês estariam defendendo o descanso da classe trabalhadora. Vocês não estariam apoiando a manobra fajuta, a manobra irresponsável do Senador Flávio Bolsonaro, juntamente com o PL, a extrema direita e toda a gentilha escrota da política brasileira para tentar enterrar a PEC do povo dentro do Senado.

Por isso, digo: não adianta, não adianta fazer carinha fechada, não adianta trazer discursinhos fantasiosos; o povo brasileiro está descobrindo quem são vocês. E vocês são inimigos do povo, vocês são inimigos da classe trabalhadora. O PL, vou direcionar, o PL, o Senador Flávio Bolsonaro e a turminha que compõe esse partido mequetrefe são inimigos do povo. E nada, nada, nada, estou vendo parlamentar do PL se preparando; quero dizer: nada vai me calar. Nada. Não tenho medo de Vossas Excelências, não tenho medo do PL, não tenho medo de Seu Ninguém, inimigos do povo.

Obrigado, Presidente.

O SR. DR. ROGERIO AMORIM – Comunicação de Liderança, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Para Comunicação de Liderança, o nobre Vereador Dr. Rogerio Amorim, líder do PL, que dispõe de cinco minutos.

O SR. DR. ROGERIO AMORIM – Senhor Vereador Rick, o senhor, de fato, não precisa ter medo do PL, até porque quem tem a prática de esfaquear adversários são ex-militantes do PSOL. O PL não tem histórico de esfaquear ninguém. Não tem. Nenhum ex-integrante do PL esfaqueou ninguém. Não precisa ter medo.

O nosso debate é de ideias, ao contrário da esquerda, que pelo mundo inteiro promove atentados a seus opositores. Aponto: na disputa presidencial na Colômbia, o candidato da direita tem que andar em veículo blindado. O ódio, o atentado, a violência, a tentativa de homicídio são marcas registradas da esquerda. Assim eles fizeram a sua história. Nós, não: ganhamos no voto, ganhamos na democracia e no debate de ideias.

E o PL, você disse que era um partido mequetrefe, é o maior partido do Brasil. Nós somos o partido com o maior número de deputados, maior representação no Senado, maior número de prefeitos. Vocês não administram sequer uma quitanda, porque não têm competência para isso. Na cidade que vocês administraram lá no norte do Brasil, lá no Pará, vocês foram expulsos da cidade, porque não tiveram competência administrativa; nós, não.

Agora, o que Vossa Excelência diz que é uma coação, que etc., é uma medida instaurada, colocada e sacramentada pelo Ministro do Supremo Tribunal Federal, o Ministro André Mendonça. Foi ele que retirou as suas postagens de *fake news*, de mentira. Afinal de contas, a esquerda não sobrevive sem mentira. A esquerda não sobrevive sem falsas narrativas. A esquerda não sobrevive na verdade. Por quê? Porque é o partido da desunião, da violência, da miséria, da fome. É isso que representa o comunismo que vocês tanto defendem.

Ora essa, ora essa, até o líder máximo de vocês tem vergonha de dizer onde está. O líder máximo de vocês teve a pachorra de ir a público dizer que nem de esquerda era. A esquerda não existe, a esquerda nada mais é do que o vilão do conto de fadas que sempre será derrotado no final. Por quê? Porque o bem vence, o mal não se sustenta.

Então, fique tranquilo, Vereador, sempre que você pegar esse microfone, você não precisa ter medo de tomar um tiro, uma facada, uma agressão, porque essas são as armas da esquerda. E no mundo inteiro, no mundo inteiro.

Na disputa presidencial dos Estados Unidos, o Presidente Trump tomou um tiro. Um ativista da direita nos Estados Unidos foi covardemente abatido por um militante da esquerda. Quem é contra a ideia de vocês vocês tentam aniquilar, mas não no discurso de ideia como nós fazemos aqui. Nós fazemos com discurso de ideia, porque sempre vencemos vocês, porque a razão vence, porque a mentira não sobressai, não prevalece, e estamos do lado do bem, da verdade e da vida.

Vocês, não; vocês estão do lado do ódio, vocês estão do lado das drogas, vocês estão do lado do aborto, vocês estão do lado da morte, vocês estão do lado da miséria do povo. Nós, não; estamos aqui pela liberdade, estamos aqui pelos nossos valores, estamos aqui pela verdade, estamos pela vida.

E assim continuaremos sendo o maior partido do Brasil, enquanto vocês nem uma quitanda velha conseguem administrar, porque são incompetentes. Vocês tinham sete vereadores; hoje têm quatro. É isso, a população deu um sonoro chute no bumbum dos senhores, porque o povo não gosta de mentira. O povo gosta da verdade. O povo gosta de trabalhar. O povo gosta de ter uma educação de verdade. O povo gosta de estar emancipado. O povo gosta da verdade e da vida. E vocês representam a mentira, a morte. E nós não queremos isso mais para o Brasil.

Obrigado, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Pela ordem, a nobre Vereadora Alana Passos, que dispõe de três minutos.

A SRA. ALANA PASSOS – Bom dia, Presidente. Bom dia, nobres vereadores.

A minha fala hoje é direcionada ao Vereador Rick Azevedo. Quando o senhor disse que nós da direita do PL seríamos varridos para o lixo da história, sabe quem está sendo varrido ao lixo da história? São vocês, esquerdistas, que o mundo está varrendo. Basta ver as eleições, o que está acontecendo. A direita está predominando. Então, isso vai chegar aqui no Brasil também, nos aguarde.

Agora, em relação à escala 6x1, eu queria dizer para Vossa Excelência que eu disse até para Vossa Excelência que defender o trabalhador é pertinente, acho justo falar da escala 6x1. E quando o senhor se referiu aqui a que nós não poderíamos nos dizer patriotas, eu, como militar do Exército, sou patriota demais. E justamente por isso eu queria dizer para o senhor que nós trabalhamos na escala 7x0. Sabe por quê? Damos a nossa vida pela pátria.

No *show* da Shakira, vocês lembram? Ele diz tanto defender a escala 6x1 – defender não, acabar com a escala 6x1 –, que foi lá afrontar um policial militar que estava trabalhando arduamente, cansado, no *show* da Shakira, enquanto Vossa Excelência estava com a pulseirinha da área VIP. O senhor se preocupa com o trabalhador? Porque o trabalhador que pagou tudo que estava na área VIP e eles estavam a quilômetros de distância do palco, enquanto Vossa Excelência estava usufruindo do dinheiro do trabalhador, lacrando em cima do policial que trabalha 7x0.

Então, acho sinceramente que isso tudo são só falácias, porque quem se preocupa com o trabalhador, e é justo, se preocupa com o empregador, que também é justo, se preocupa com os agentes da segurança pública, que trabalham 24 horas por dia e não vão para área VIP curtir a Shakira com dinheiro do trabalhador, não é verdade?

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE





EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 641/2025 DE AUTORIA DA VEREADORA HELENA VIEIRA, QUE “INSTITUI INCENTIVO FINANCEIRO-EDUCACIONAL - PEZINHO DE MEIA, NA MODALIDADE DE POUPANÇA, AOS ESTUDANTES DE BAIXA RENDA REGULARMENTE MATRICULADOS NOS SÉTIMO, OITAVO E NONO ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO”.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

O SR. FLÁVIO VALLE – Pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Pela ordem, o nobre Vereador Flávio Valle, que dispõe de três minutos.

O SR. FLÁVIO VALLE – A pedido da liderança, solicito o adiamento da discussão da presente matéria por uma sessão.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) — Proposto o adiamento da discussão da presente matéria por uma sessão.

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

A discussão do Projeto de Lei nº 641/2025 fica adiada por uma sessão.

A SRA. TALITA GALHARDO – Pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Pela ordem, a nobre Vereadora Talita Galhardo, que dispõe de três minutos.

A SRA. TALITA GALHARDO – Bom dia, Presidente.

Eu faço questão de registrar nesta Casa um caso que postei ontem na minha rede social, qual seja, do Senhor Jorge Luiz Torres Alves. Esse sujeito simplesmente passou nas ruas do Rio de Janeiro chutando retrovisores, dando tapa em retrovisores. Eu pesquisei muito desde ontem, não tem um registro sequer contra esse caso. Pesquisei também e fiquei sabendo que ele teria dado dinheiro para alguém não registrar. Pesquisei mais ainda. Esse sujeito postou na internet dele vídeos de cunho sexual explorando mulheres, inclusive mulheres dormindo e ele filmando, postando na própria rede social.

Como falei, achei que conhecia esse sujeito de vista. Ele realmente é da Barra da Tijuca. Por que um sujeito da Barra da Tijuca não está preso depois de tantos crimes colocados na internet? Teve outro também, em um bar. Teve outro também que apanhou dentro de uma delegacia quando foi preso. Teve outro também, há imagens disso tudo, que foi preso e, logo depois, solto. Eu não estou entendendo, é pelo endereço dele? É pelo dinheiro dele, é pelo quê? E aí, com um dos nossos conhecidos em comum, eu consegui chegar a um número de telefone que a princípio é dele. Chamei-o, ele me atendeu de forma debochada, escreveu e falou para mim: “Tudo foi invenção e montagem de ex-namoradas. O justo não se justifica. Eu entrei na justiça e ganhei todos os processos”.

Eu queria muito pedir à Justiça, às autoridades, às autoridades policiais, alguma explicação sobre isso. Porque o sujeito, de poucos anos para cá, tem várias passagens, tem vários vídeos cometendo crimes. Sabe o que mais ele falou para mim no *WhatsApp*? Que ele estava indo viajar com as duas filhas e com a ex-mulher para Euro Disney em breve. Então, nosso país realmente virou uma piada. Mais um motivo para eu falar, repetir: o nosso Código Penal permite que esse tipo de vagabundo, marginal da pior espécie, ainda esteja preso e deboche das autoridades policiais, deboche das pessoas. Mas eu vou continuar a fundo, estou registrando nesta Casa justamente porque pode ser traficante, pode ser miliciano, pode ser morador da Barra da Tijuca, não vai ficar impune. Podem ficar tranquilos que eu vou correr atrás disso.

Obrigada, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
REDAÇÃO DO VENCIDO
QUÓRUM: MA

PROJETO DE LEI Nº 2113-A/2023 DE AUTORIA DO VEREADOR WILLIAM SIRI, QUE “DISPÕE SOBRE O LIVRE ACESSO E PERMANÊNCIA DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA EM ESPAÇOS PÚBLICOS E PRIVADOS DE USO COLETIVO PORTANDO OBJETOS PESSOAIS E ALIMENTOS PARA CONSUMO PRÓPRIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

*Em anexo o PL nº 3392/2024 , 694/2025 e 1426/2025.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Pela ordem, o Senhor Vereador Rick Azevedo, que dispõe de três minutos.

O SR. RICK AZEVEDO – Pela ordem, Presidente. Combinado com o autor do projeto, peço para adiar a discussão da presente matéria por uma sessão, por gentileza.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Solicitado pelo Vereador Rick Azevedo o adiamento da discussão da presente matéria por uma sessão.

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

A discussão do Projeto de Lei nº 2113-A/2023 está adiada por uma sessão.

O SR. RICK AZEVEDO – Pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Pela ordem, o nobre Vereador Rick Azevedo, que dispõe de três minutos.

O SR. RICK AZEVEDO – Presidente, primeiramente, relacionado ao Vereador Dr. Rogerio Amorim, é mais uma falácia. Esse seu teatro de quinta categoria não cola mais nesta Casa, não cola para a sociedade. Tanto é que, nos seus discursos, Vossa Excelência nem coloca nas redes sociais, porque não cola. Vossa Excelência veio falar de democracia. Você faz parte do partido que tentou dar um golpe de estado neste país. Ponha-se no seu lugar, larga de ser hipócrita! Hipocrisia. O PL vive de hipocrisia nesta Casa, na Câmara Federal, no Senado Federal. É o tempo todo tentando emplacar uma narrativa, é o tempo todo tentando fazer um teatro, e digo: procurem fazer um curso de teatro, porque vocês são pessimistas, vocês não conseguem convencer ninguém. Vocês não conseguem convencer porque as pessoas que votam em Vossas Excelências não votam enganadas. Elas sabem quem vocês são. Só que nós estamos falando de um país que acolhe esses discursos, como o de Vossas Excelências.

Presidente Carlo Caiado, eu preciso da sua atenção. Presidente, eu preciso da sua atenção. Eu preciso da atenção desta Casa. Eu fui agredido de forma covarde por um policial militar do Estado do Rio de Janeiro. Até agora esta Casa não buscou uma solução plausível. Eu sou um vereador eleito.

Vereadora Alana Passos, respeite-me. A senhora me respeite, estou falando. É inadmissível que uma vereadora dentro desta Casa venha, de forma leviana e irresponsável, querer debochar de um vereador. Vereadora, eu não fui diretamente para o show da Shakira, eu estava em Copacabana panfletando e fazendo a minha luta o dia inteiro. Depois, eu fui. Não adianta debochar. Vereadores do PL, o deboche de vocês para mim é como lixo, é nada. Mas sabe por que isso está acontecendo, Presidente?



Porque esta Casa não teve uma atitude do tamanho que deveria ter. É por isso que está acontecendo. Eu estou falando e peço silêncio desta Casa! Um vereador devidamente eleito não pode ser agredido de forma covarde. E é por isso que o PL, a Vereadora Alana Passos, se acha no direito de debochar dessa barbaridade.

Presidente, imagine Vossa Excelência, Presidente desta Casa, sendo agredido por um policial militar. É o correto, Presidente? Eu não aceito que debochem da minha cara. Sou um vereador eleito. Esta Casa não é propriedade de ninguém. Esta Casa é propriedade do povo e eu preciso que a Presidência se pronuncie.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Obviamente, esta Casa Legislativa sempre repudia qualquer agressão, isso é fato. Qualquer ação da Mesa Diretora é sempre nesse princípio. Inclusive, o caso de Vossa Excelência, quando ocorreu de madrugada, eu mesmo, como Presidente, quando Vossa Excelência me ligou, acho que fui o único vereador ou o único cidadão, naquele momento, que atendeu ao telefone às duas horas da manhã.

Ao mesmo tempo, a delegada Isa, que é a pessoa responsável, acolheu e acompanhou todos os relatos da sua ocorrência na delegacia. Eu mesmo, como Presidente da Casa, liguei para o Secretário da Polícia Militar – esqueci o nome dele agora, que foi nomeado no governo interino, pelo governador em exercício, desembargador – e foi marcada uma reunião. E Vossa Excelência, por viagem oficial, não foi possível.

A Presidência está à disposição novamente se houver a necessidade, como está havendo. Com a possibilidade, a gente marca uma reunião com o secretário. O Secretário da Polícia Militar, Sylvio Guerra, disse que abriu um inquérito da própria Secretaria para poder apurar os fatos em respeito, obviamente, a qualquer cidadão, ainda mais um cidadão que representa a população, que é Vossa Excelência, como vereador eleito, mas o respeito serve a qualquer cidadão, como foi dito aqui. E a Casa Legislativa fez, sim, imediatamente, e estamos, através da nossa Delegada, acompanhando a apuração da investigação da delegacia. Mas, diante do fato, Vossa Excelência trazendo no Plenário, vou marcar uma reunião com o Secretário para que a gente possa ver como está acompanhando esse inquérito, de que forma está sendo feito.

Pela ordem, a nobre Vereadora Talita Galhardo, que dispõe de três minutos.

A SRA. TALITA GALHARDO – Bom dia, Presidente.
Só para completar o que eu estava falando sobre o marginal da Barra da Tijuca: ele tem também um laudo psiquiátrico. Que conveniente, né?
E eu queria falar agora também de outro assunto, não menos importante, que é sobre a assistência social do município. Fiz um vídeo também na minha rede social, também na Barra da Tijuca, que a princípio seria uma referência, né? E chamei a atenção, nos últimos anos, da Delegada Martha Rocha, Secretária de Assistência Social.

O polo ali, o Conselho Tutelar, o local onde fica a Assistência Social na Barra da Tijuca, é um local insalubre. Crianças abusadas, crianças que saem das ruas abusadas pelos pais, exploradas pelos pais, vão para um lugar que tem uma brinquedoteca que não tem brinquedo; que tem uma cozinha que não tem comida; que tem um banheiro que não tem sequer papel higiênico, só com infiltração, cheio de ratos. Então, reclamei com a Assistência Social. A Delegada Martha Rocha saiu agora porque é pré-candidata a deputada federal. Eu não tive um retorno oficial nem da Assistência Social, nem do atual Secretário indicado por ela, Senhor Augusto.

Então, mais uma vez vou falar: assistência social é fundamental, ainda mais para as nossas crianças, que na cidade inteira são tão desassistidas.

E, aí, vem outra questão também. O Conselho Tutelar tem uma eleição que é sempre esquisita. Os conselheiros do bem, que se candidatam, têm medo das eleições, porque alguns, do mal, têm eleições esquisitas. Então, proponho que o TRE também regularize as eleições de conselheiros tutelares, que são muito parecidas com as nossas eleições. Elas só não são de voto obrigatório. Mas vou brigar pela Assistência Social, pelos conselheiros tutelares.

E mais um recado para a Delegada Martha Rocha, para todos os conselheiros tutelares também. Acabar com o Conselho Tutelar na Barra da Tijuca, jogar ele para o Recreio e continuar a mesma abrangência territorial é inadmissível e é impossível de se atender.

Então, Delegada Martha Rocha; Secretário Augusto, da Assistência Social, vocês que há tantos anos estão brigando pela Assistência Social na Prefeitura, tomem uma atitude, porque se na Barra está daquele jeito, imagine na Zona Norte, na Zona Oeste. Uma vergonha.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Para comunicação de liderança, o nobre Vereador Dr. Rogerio Amorim, líder do PL, que dispõe de cinco minutos.

O SR. DR. ROGERIO AMORIM – Serei muito breve, Presidente.
É só para pegar gancho na palavra, na fala agora da nobre Vereadora Talita Galhardo. É uma vergonha o que está acontecendo, de fato, dentro dos Conselhos Tutelares: falta de estrutura; salários baixos para os conselheiros tutelares; uma quantidade imensa de conselheiros; uma quantidade imensa de crianças; e de uma área imensa a ser coberta pelo Conselho Tutelar, com pouquíssima gente para trabalhar.

Isso explica, e muito, a quantidade de crianças nas ruas que vemos hoje em dia. É inadmissível o tratamento que é dado ao Conselho Tutelar na Cidade do Rio de Janeiro. Aí depois vem falar que a culpa de morador de rua, de criança na rua, é do Judiciário apenas, que não deixa retirar. Não, não, não, não, não. Tem, óbvio, a culpa do Judiciário, que não permite o acolhimento obrigatório do usuário de droga. Mas também tem um Conselho Tutelar que não tem estrutura para trabalhar. Nós precisamos, sim, olhar com um olhar decente e acolhedor para esses conselheiros, e não com politicagem.

O que acontece é isto: chega a época de eleição de conselheiro tutelar, um monte de gente quer apoiá-los com o intuito de conseguir apoio político para suas próprias eleições no futuro e, na hora do trabalho desses conselheiros, viram as costas. Eles estão trabalhando sem condições, com salários baixos. Se eles ficarem doentes no exercício da profissão, não têm direito algum, porque não são sequer nomeados de maneira efetiva pela Prefeitura.

Então, é inadmissível a forma como esses homens e mulheres trabalham nas ruas da cidade do Rio de Janeiro. É preciso que a Câmara de Vereadores olhe com atenção para o trabalho dos conselheiros tutelares da Cidade do Rio de Janeiro.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
REDAÇÃO DO VENCIDO
QUÓRUM: MA

PROJETO DE LEI Nº 3658-A/2024 DE AUTORIA DO VEREADOR MARCIO RIBEIRO, QUE “PROPÕE A CRIAÇÃO DO PARQUE MUNICIPAL DO BAIRRO DO ROCHA, NA ÁREA LOCALIZADA NA RUA ALMIRANTE ARI PARREIRAS, NO BAIRRO DO ROCHA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

Em discussão.
Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.
Em votação.

(Os senhores vereadores registram seus votos)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Está encerrada a votação.

(Concluída a votação nominal, constata-se que votaram SIM os Senhores Vereadores Alana Passos, Átila Nunes, Carlo Caiado, Cesar Maia, Dean-





geles Percy, Diego Faro, Fabio Silva, Felipe Boró, Felipe Pires, Fernando Armelau, Flávio Valle, Jair da Mendes Gomes, Jorge Canella, Joyce Trindade, Junior da Lucinha, Leniel Borel, Leonel de Esquerda, Luiz Ramos Filho, Maíra do Mst, Marcelo Diniz, Marcio Ribeiro, Monica Benicio, Niquinho, Paulo Messina, Pedro Duarte, Poubel, Rafael Aloisio Freitas, Rafael Satiê, Rick Azevedo, Rodrigo Vizeu, Salvino Oliveira, Tainá de Paula, Talita Galhardo, Thais Ferreira, Vitor Hugo, Welington Dias, William Siri, Willian Coelho e Zico 39 (trinta e nove); não havendo voto contrário. Presentes e votando 39 (trinta e nove) senhores vereadores).

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Presentes e votando SIM 39 (trinta e nove) senhores vereadores.

O Projeto de Lei nº 3658-A/2024 está aprovado.
Dispensada a redação final, segue a autógrafo.
Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
REDAÇÃO DO VENCIDO
QUÓRUM: MA

PROJETO DE LEI Nº 264-A/2025 DE AUTORIA DO VEREADOR FELIPE PIRES, QUE “PERMITE A ENTRADA DE BEBIDAS E ALIMENTOS PARA CONSUMO PRÓPRIO DURANTE O CARNAVAL REALIZADO NA MARQUÊS DE SAPUCAÍ, NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO”.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Pela ordem, o nobre Vereador Felipe Pires, que dispõe de três minutos.

O SR. FELIPE PIRES – Solicito o adiamento da discussão da matéria por uma sessão, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Solicitado o adiamento da discussão do Projeto de Lei nº 264-A/2025 por uma sessão pelo Senhor Vereador Felipe Pires.

Os senhores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
A discussão do Projeto de Lei nº 264-A/2025 está adiada por uma sessão.
Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 1ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MA

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 55/2025 DE AUTORIA DA VEREADORA TAINÁ DE PAULA, QUE “REGULAMENTA O TERMO TERRITORIAL COLETIVO, INSTRUMENTO URBANÍSTICO INSTITUÍDO PELA LEI COMPLEMENTAR Nº 270, DE 2024, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

PARECERES DA:
Comissão de Constituição Justiça e Redação PELA CONSTITUCIONALIDADE COM EMENDAS DE Nº 1 E 2, Relator VEREADOR ÁTILA NUNES;
Comissão de Administração Pública e Assuntos Ligados ao Servidor Público PENDENTE;
Comissão de Assuntos Urbanos CONTRÁRIO, Relator Ver. Pedro Duarte;
Comissão de Meio Ambiente PENDENTE;
Comissão de Higiene Saúde Pública e Bem-Estar Social PENDENTE;

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos PENDENTE;
Comissão de Defesa da Mulher PENDENTE;
Comissão do Idoso FAVORÁVEL, Relator VEREADOR FELIPE MICHEL;
Comissão dos Direitos da Criança Adolescente e Juventude PENDENTE;
Comissão de Cultura PENDENTE;
Comissão de Obras Públicas e Infraestrutura FAVORÁVEL, Relator VEREADOR WELINGTON DIAS;
Comissão de Transportes e Trânsito PENDENTE;
Comissão de Abastecimento Indústria Comércio e Agricultura PENDENTE;
Comissão de Finanças Orçamento e Fiscalização Financeira PENDENTE.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Para emitir parecer pela Comissão de Administração Pública e Assuntos Ligados ao Servidor Público, a Presidência convida a nobre Vereadora Thais Ferreira.

A SRA. THAIS FERREIRA – O parecer da Comissão de Administração Pública e Assuntos Ligados ao Servidor Público é favorável, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – O parecer da Comissão de Administração Pública e Assuntos Ligados ao Servidor Público é favorável.

Para emitir parecer pela Comissão de Meio Ambiente, a Presidência convida o nobre Vereador Vitor Hugo.

O SR. VITOR HUGO – O parecer da Comissão de Meio Ambiente é favorável, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – O parecer da Comissão de Meio Ambiente é favorável.

Para emitir parecer pela Comissão de Higiene, Saúde Pública e Bem-Estar Social, a Presidência convida o nobre Vereador Dr. Rogerio Amorim.

O SR. DR. ROGERIO AMORIM – O parecer da Comissão de Higiene, Saúde Pública e Bem-Estar Social é contrário, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – O parecer da Comissão de Higiene, Saúde Pública e Bem-Estar Social é contrário.
Para emitir parecer pela Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, a Presidência convida o nobre Vereador Rafael Satiê.

O SR. RAFAEL SATIÊ – Parecer favorável, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – O parecer da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos é favorável.
A Presidência convida a Senhora Vereadora Monica Benicio para emitir parecer pela Comissão de Defesa da Mulher,

A SRA. MONICA BENICIO – Parecer favorável, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – O parecer da Comissão de Defesa da Mulher é favorável.
A Presidência convida a Senhora Vereadora Thais Ferreira para emitir parecer pela Comissão dos Direitos da Criança, Adolescente e Juventude.

A SRA. THAIS FERREIRA – Parecer favorável, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – O parecer da Comissão dos Direitos da Criança, Adolescente e Juventude é favorável.
A Presidência convida a Senhora Vereadora Monica Benicio para emitir parecer pela Comissão de Cultura.



A SRA. MONICA BENICIO – Parecer favorável, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – O parecer da Comissão de Cultura é favorável.

A Presidência convida o Senhor Vereador Poubel para emitir parecer pela Comissão de Transportes e Trânsito.

O SR. POUBEL – Parecer contrário, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – O parecer da Comissão de Transportes e Trânsito é contrário.

A Presidência convida o Senhor Vereador William Siri para emitir parecer pela Comissão de Abastecimento, Indústria, Comércio e Agricultura.

O SR. WILLIAM SIRI – Parecer favorável, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – O parecer da Comissão de Abastecimento, Indústria, Comércio e Agricultura é favorável.

A Presidência convida a Senhora Vereadora Rosa Fernandes para emitir parecer pela Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira.

A SRA. ROSA FERNANDES – Parecer favorável, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – O parecer da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira é favorável.

Em discussão a matéria.

O SR. PEDRO DUARTE – Para discutir, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Para discutir, o Senhor Vereador Pedro Duarte, que dispõe de 10 minutos.

O SR. PEDRO DUARTE – Presidente, boa tarde.

Em nome do senhor, gostaria de cumprimentar todos os vereadores, todas as vereadoras aqui presentes, e também aqueles que acompanham a Sessão.

Estávamos agora na leitura dos pareceres e gostaria de deixar registrado que a Comissão de Assuntos Urbanos deu parecer contrário à matéria, e gostaria de, como presidente, também poder fazer aqui o meu posicionamento com relação à matéria.

Vereador Marcio Ribeiro, Vereador Dr. Rogerio Amorim também, com quem eu conversava antes sobre a matéria. Esse assunto do Termo Territorial Coletivo foi debatido à época do Plano Diretor, foi enviado pela Prefeitura, Vereadora Talita Galhardo, e nós o retiramos do Plano Diretor. Ele ficou para regulamentação posterior através de lei apresentada pela Vereadora Tainá de Paula, exatamente porque era muito polêmico.

Eu gostaria aqui de trazer a minha posição. O Termo Territorial Coletivo é, em minha opinião, um dos maiores ataques à propriedade privada que nós podemos ter como lei. Eu gostaria que isso ficasse claro para os vereadores que estão aqui acompanhando a matéria, porque o que eu defendo, Vereadora, é regularização fundiária, que cada um seja dono da sua propriedade, que cada um tenha o seu RGI, que cada um decida se aluga, se compra, se vende o seu imóvel.

Hoje, as pessoas que não possuem isso. Infelizmente, sofrem com a falta da propriedade do seu imóvel, Rafael Satiê. E eu sei que o senhor é muito atuante no debate das nossas favelas, das nossas comunidades e o quanto faz falta as pessoas serem donas, proprietárias do seu imóvel. E o Termo Territorial Coletivo cria uma espécie de RGI coletivo. Você não é dono da sua casa, você, na verdade, integra uma pessoa jurídica, uma associação, e essa associação é a dona de todos aqueles imóveis. Você faz parte daquela pessoa jurídica, daquela associação. Mas, por exemplo, depois, se você quiser vender a sua propriedade isoladamente, se eu quiser vender a minha casa, não poderei, porque na verdade não pode.

Então, Presidente, você não pode porque, na verdade, tudo pertence à PJ e, depois, para dissolver aquela pessoa jurídica, aquela associação,

tem que ter voto, por exemplo, de 2/3 dos membros associados. Você cria toda uma regra de gestão coletiva com relação a imóveis que, mais uma vez, devem ser geridos de forma individual.

Nada impede, Vereador Deangeles, que a gente tenha, como nós já temos hoje, uma vida condominial, por exemplo. Moro num prédio, moro numa vila, onde temos, por exemplo, um condomínio, temos uma vida coletiva condominial ali, mas o dia que eu quiser vender o meu apartamento, a casa que é minha, eu simplesmente vendo, e isso não depende de debates com ninguém, não depende de associação nenhuma, não depende de pessoa jurídica nenhuma; é uma decisão única e exclusivamente minha, porque o RGI é meu. É isso que defendo e que considero que seja o melhor. Mas aqui, não; aqui existe uma diluição da propriedade privada em nome de um termo territorial coletivo, em que a terra é do coletivo e não de uma pessoa.

E ainda existe outro risco, porque sabemos que, infelizmente, na Cidade do Rio de Janeiro, Vereadora Alana Passos, muitas das vezes associações de moradores, grupos que fariam em nome dos moradores, e deveriam falar, infelizmente acabam sendo cooptados pelo crime organizado, seja ele o tráfico, seja a milícia. E aí a gente pode acabar criando um instrumento – e na época do Plano Diretor isso foi debatido – em que a pessoa, ao invés de ser dona do seu RGI, da sua propriedade, pode acabar caindo no termo territorial coletivo, que a pessoa jurídica, a associação, vai ter por trás o crime organizado.

Então, essa é uma preocupação extra. Eu, particularmente, fui contra na época do Plano Diretor, sou muito crítico hoje; acredito, inclusive, que essa matéria mereceria mais debates para que a gente pudesse avançar. Gostaria aqui de ouvir a fala de outros vereadores que tenho certeza de que vão querer debater, mas gostaria de chamar atenção com relação a isso.

E que cada vereador aqui abra o projeto de lei, leia o projeto de lei. O que estou fazendo é um alerta e estou dando a minha opinião. Se vocês acham que estou errado, é só pegar o projeto de lei e ler o que está lá escrito e ver se o que estou dizendo procede ou não procede. Só peço que os vereadores prestem atenção nessa votação, porque esse tema é sério, estamos falando de propriedade privada e eu gostaria de trazer esse alerta aqui e pedir que os senhores leiam o projeto antes de dar o seu voto.

Muito obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Para discutir, o nobre Vereador Rafael Satiê, que dispõe de 10 minutos.

O SR. RAFAEL SATIÊ – Bom dia. Obrigado, Senhor Presidente. Bom dia, meus pares. Na pessoa do Presidente cumprimento todos os vereadores desta Casa.

Só para que fique claro, dei o parecer favorável pela Comissão de Direitos Humanos, uma comissão permanente. Sou Vice-Presidente e dei o parecer favorável para que o projeto, de fato, pudesse ter aqui a oportunidade de discutir, e é evidente que outros também dariam o parecer favorável.

Bom, mas o meu voto é contrário ao projeto. Sou um ex-morador de favela, sou um ex-morador de periferia, queira dizer, ou comunidade. Tem gente que chama de comunidade para ficar mais bonito, mas a falta de saneamento básico continua lá e isso não muda em nada a realidade das pessoas, um nome bonitinho. No entanto, uma das grandes demandas da favela é justamente a pessoa ter a sua própria casa, é ter a sua própria moradia, ter a sua casa própria.

Infelizmente, muitas vezes isso acaba não acontecendo por intermédio da questão documental: não tem documento, não tem RGI, não tem o título de propriedade. E é óbvio que esse é, de fato, um anseio de dezenas e centenas de milhares, de milhões de moradores que ainda vivem em região de vulnerabilidade. Agora, a gente não pode, de maneira alguma, coletivizar um bem privado, algo que é individualizado. Isso, sim, é um dano muito grande para aqueles que podem ter o sonho de ter a sua casa própria.

Eu, evidentemente, não vou generalizar aqui, mas como um bom conhecedor de causa por intermédio da minha vivência dentro da favela, seja o Complexo do Lins, Morro do Encontro ou a Favela do Jacare-





zinho, Morro do Turano, lugares onde vivi, onde me estabeleci, morei, infelizmente não é a realidade de todas as favelas, mas grande parte das associações de moradores estão, sim... Algumas delas, inclusive, o próprio presidente da associação é indicado pelo poder paralelo. Eu não vou generalizar.

Nas décadas passadas, quando falo das décadas de 80 e 90, até mesmo no início dos anos 2000, você tinha um poder nas mãos dos moradores, sendo representado pelo então presidente da respectiva associação de moradores da respectiva comunidade ou favela.

Hoje a coisa não é assim. Hoje eles entenderam como funciona o jogo do poder político e o jogo da liderança comunitária dentro de um processo inclusive eleitoral. Quantos vereadores, amigos e colegas meus, não podem entrar em determinadas favelas – e não é por pauta ideológica, não; eu particularmente não consigo fazer campanha por questões de pauta ideológica, porque é óbvio que a pessoa olha para mim e olha para aquilo que eu defendo e aquelas pessoas que estão ali na favela, os bandidos, me veem como ameaça, ou as pautas que eu defendo como uma ameaça e, por essa razão, não consigo fazer campanha eleitoral em favela, inclusive na favela onde sou nascido e criado, que é a Favela do Jacarezinho – que, diga-se de passagem, é a segunda maior favela do Rio de Janeiro.

Agora, tem vereadores colegas aqui que não é nem por pauta ideológica; é porque o Presidente da Associação entendeu como funciona o jogo. Volto a dizer, não vou generalizar, não vou dizer que são todos os Presidentes de Associação de Moradores. Existem inúmeros representantes nas Associações de Moradores fazendo um excelente trabalho, mas a verdade está clara, para todo mundo ver, que grande parte dos vereadores aqui desta Casa não conseguem fazer até campanha eleitoral porque o presidente da associação não deixa e ponto. A gente vai estar diante de um processo eleitoral e vai ficar evidente aqui quem pode fazer campanha e quem não pode fazer, e aí é muito delicado quando você dá esse poder a essa associação, representado por essa pessoa, quando você coletiviza um bem ou uma posse que deveria ser individualizada.

E é óbvio que isso também vai incorrer num debate ideológico, porque isso é um processo de comunismo na veia, de coletivização de um bem. Isso fere frontalmente os princípios basilares da propriedade privada, ensinada claramente na Escola Austríaca de Economia, na Escola de Frankfurt e nos pensadores econômicos dos últimos séculos. Ou seja, tudo o que um pobre quer é ter acesso à sua moradia, a favela ainda não conseguiu ter acesso à sua moradia justamente por conta da burocracia estatal.

Isso é matéria e tese de mestrado e doutorado, já escrevi sobre isso no meu livro “Capitalismo e a favela”. Tudo o que o favelado tem é fruto do capitalismo: ele tem o celular dele, ele tem o carro dele, ele tem a moto dele, ele tem o bem de consumo. Agora, tudo o que um favelado não tem é justamente fruto de um Estado incompetente que não consegue chegar. Então, o favelado não tem saúde de qualidade, segurança nem se fala; ele não tem saneamento básico, que é um problema que foi resolvido no século retrasado na Europa. Ou seja, tudo o que o favelado tem é fruto do capitalismo, e tudo o que o favelado não tem é fruto de um Estado incompetente que não conseguiu chegar nem com água na torneira.

Quando eu morava no Turano, era a mangueira que subia pelo beco ali no 117, na Matinha ou no Rodo; no Jacarezinho a mesma coisa; no Complexo do Lins, no Morro do Encontro a mesma coisa. Eu morei nesses lugares, conheço a história desses lugares, sei da realidade da favela. Se o cara não tem água encanada, se o camarada não tem saneamento básico e o cheiro de bosta está lá na casa dele e se o cara está gritando “pó e maconha” em frente à porta dele e ele não pode falar nada, você acha mesmo que esse cara, por intermédio de uma coletivização de um bem privado, vai ter acesso à moradia dele com documentação, com RGI? Não vai, senhoras e senhores.

Por essa razão, dei parecer favorável pela comissão para andar o projeto, mas é evidente que o meu voto é contrário a essa matéria pela sensibilidade que ela traz, é muito sensível isso. Então, espera aí, vou ter uma propriedade sob a tutela da associação de moradores e, quando muda o presidente da associação, como é que faz isso? Porque hoje, na grande maioria e não na sua totalidade, o presidente da associação é um cara que

é colocado naquele lugar pelo tráfico. E, pelo ponto de vista técnico aqui, essa matéria já tentou ganhar vulto no ano passado, essa matéria já tentou ganhar protagonismo no ano passado, quando foi discutido o Plano Diretor. Lá na discussão do Plano Diretor foi reprovada e agora quer vir por intermédio de um projeto de Lei Complementar, de um PLC. Não se pode. É sensível, é sério. Peço aos Vereadores encarecidamente, e aqui eu digo isso com todo respeito à Vereadora Tainá de Paula, que fez articulação, que veio falar comigo, que perguntou: “Satiê, não entendi, tem um parecer contrário, o que está havendo?”. A gente está conversando. A gente tem um corpo técnico que se debruçou sobre o tema e esse corpo técnico conseguiu ver diversas situações que fazem com que esse projeto seja um projeto ruim para quem mora na favela, para o morador da favela.

E eu, particularmente, não tenho nenhum voto da favela. Até porque, por razões óbvias, eu não faço campanha na favela. Então, a minha defesa à propriedade privada do favelado não é pelo voto, não. É pela legalidade, pela institucionalidade, pelo direito inalienável que é de ter a sua casa própria, o seu pedaço de terra, o seu terreno ou a sua propriedade. Então, volto a dizer, é um projeto sensível. Inclusive, peço aos meus colegas vereadores que se debrucem sobre o tema, observem o tema. A gente está falando sobre o PAC das favelas. A gente está falando sobre inúmeras melhorias que podem chegar por intermédio de vultuosos investimentos do Governo Federal nas favelas, mas é importante avaliarmos e averiguarmos a seriedade e a sensibilidade desse projeto e não votar por uma questão ideológica, mas por uma questão técnica.

Tudo o que o favelado quer é ter a sua casa, é ter a sua propriedade no seu nome. Isso é muito comum ser falado nas favelas nos dias de hoje. É muito comum ser falado isso. Todo mundo sabe que as casas nas favelas acabam sendo passadas de pais para filhos. É o pai que morava ali, o filho que mora, depois o neto que mora. E aí não tem documento, não consegue vender, não consegue comprar. As coisas, muitas vezes, se resolvem de boca. Aí, fica uma bagunça. Por essa razão, é muito importante.

A propriedade privada, de maneira nenhuma, deve ser coletivizada. De maneira nenhuma, de maneira nenhuma! Isso não dá certo em lugar nenhum. Por intermédio do capitalismo, que, aí sim, a gente vê a propriedade privada sendo um fator fundamental e um pilar fundamental do capitalismo. Aí a gente vê, por intermédio desse modelo de governo, de gestão econômica, que a propriedade privada tem o protagonismo como merece.

Infelizmente, em governos socialistas, em governos comunistas, uma das primeiras coisas que são abolidas é a propriedade privada. É por essa razão que eu digo que esse projeto também tem um “Q” ideológico, comunista, socialista, totalitarista dentro disso. Eu não vou deixar que uma comunidade ou as propriedades daquela comunidade sejam determinadas e definidas por apenas uma pessoa ou um presidente da associação, que, por sua vez, foi indicado pelo tráfico de drogas. Isso não pode acontecer. Eu, como ex-morador de favela, como entendedor, não sou especialista em favela, só morei grande parte da minha vida lá, voto contra o projeto quando for votado. Peço encarecidamente aos nossos colegas Vereadores que analisem tecnicamente, friamente e com pragmatismo essa matéria.

Obrigado, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Não havendo mais quem queira discutir, encerrada a discussão.

Em votação.

Para encaminhar, o nobre Vereador Pedro Duarte, por delegação da liderança do PSD, que dispõe de três minutos.

O SR. PEDRO DUARTE – Solicito o adiamento da votação da presente matéria por duas sessões, por favor.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Submeto ao Plenário o requerimento de adiamento da votação da presente matéria por duas sessões.

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

Solicitada verificação nominal de votação pelo Senhor Vereador Marcio Ribeiro.





(Os senhores vereadores registram seus votos)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Encerrada a votação.

(Concluída a verificação nominal de votação, constata-se que votaram SIM os Senhores Vereadores Paulo Messina e Pedro Duarte 2 (dois). E que votaram NÃO os Senhores Vereadores Átila Nunes, Cesar Maia, Deangeles Percy, Fabio Silva, Felipe Pires, Flávio Valle, Joyce Trindade, Leniel Borel, Leonel de Esquerda, Máira do Mst, Marcelo Diniz, Marcio Ribeiro, Monica Benicio, Niquinho, Rick Azevedo, Rodrigo Vizeu, Rosa Fernandes, Salvino Oliveira, Tainá de Paula, Thais Ferreira, Vera Lins, Vitor Hugo, William Siri e Zico 24 (vinte e quatro). Presentes 27 (vinte e sete) senhores vereadores. Impedido regimentalmente de votar o Presidente. Votando 26 (vinte e seis) senhores vereadores).

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Presentes 27 (vinte e sete) senhores vereadores. Impedido regimentalmente de votar o Presidente. Votaram SIM 2 (dois) senhores vereadores; NÃO 24 (vinte e quatro) senhores vereadores.

O requerimento foi rejeitado.

A Presidência informa que o Projeto já tinha duas emendas, aptas regimentalmente para serem apreciadas no correr da votação do projeto, da Comissão de Justiça e Redação.

Em votação a proposta de votação em bloco das Emendas nºs 1 e 2.

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

O SR. PEDRO DUARTE – Verificação nominal de votação.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Solicitada a verificação nominal de votação pelo nobre Vereador Pedro Duarte.

(Os senhores vereadores registram seus votos)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Está encerrada a votação.

(Concluída a verificação nominal de votação, constata-se que votaram SIM os Senhores Vereadores Átila Nunes, Cesar Maia, Fabio Silva, Felipe Pires, Flávio Valle, Joyce Trindade, Leniel Borel, Leonel de Esquerda, Máira do Mst, Marcio Ribeiro, Monica Benicio, Niquinho, Rick Azevedo, Rodrigo Vizeu, Rosa Fernandes, Salvino Oliveira, Tainá de Paula, Thais Ferreira, Wellington Dias, William Siri e Zico 21 (vinte e um). E que votaram NÃO os Senhores Vereadores Alana Passos, Deangeles Percy, Dr. Rogério Amorim, Fernando Armelau, Jorge Canella, Marcelo Diniz, Pedro Duarte, Poubel, Rafael Satiê e Vitor Hugo 10 (dez). Presentes 32 (trinta e dois) senhores vereadores. Impedido regimentalmente de votar o Presidente. Votando 31 (trinta e um) senhores vereadores).

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Presentes 32 (trinta e dois) senhores vereadores. Impedido regimentalmente de votar o Senhor Presidente. Votaram SIM 21 (vinte e um) senhores vereadores; NÃO 10 (dez) senhores vereadores.

Aprovada a votação em bloco das Emendas nºs 1 e 2.

Em votação o bloco de Emendas nºs 1 e 2.

(Os senhores vereadores registram seus votos)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Está encerrada a votação.

(Concluída a votação nominal, constata-se que votaram SIM os Senhores Vereadores Átila Nunes, Carlo Caiado, Cesar Maia, Fabio Silva, Flávio Valle, Joyce Trindade, Leniel Borel, Leonel de Esquerda, Máira do Mst, Marcelo Diniz, Marcio Ribeiro, Monica Benicio, Niquinho, Paulo Messina, Rafael Aloisio Freitas, Rick Azevedo, Salvino Oliveira, Tainá de Paula, Tânia Bastos, Thais Ferreira, Vera Lins, Vitor Hugo, Wellington Dias, William Siri, Willian Coelho e Zico 26 (vinte e seis). E que votaram NÃO os Senhores Vereadores Alana Passos, Deangeles Percy, Dr. Rogé-

rio Amorim, Fernando Armelau, Gigi Castilho, Jorge Canella, Poubel e Rafael Satiê 8 (oito). Presentes e votando 34 (trinta e quatro) senhores vereadores).

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Presentes e votando 34 (trinta e quatro) senhores vereadores. Votaram SIM 26 (vinte e seis) senhores vereadores; votaram NÃO 8 (oito) senhores vereadores.

O bloco de emendas está aprovado.

Em votação o projeto assim emendado.

(Os senhores vereadores registram seus votos)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Está encerrada a votação.

(Concluída a votação nominal, constata-se que votaram SIM os Senhores Vereadores Átila Nunes, Carlo Caiado, Cesar Maia, Deangeles Percy, Fabio Silva, Felipe Boró, Felipe Pires, Flávio Valle, Joyce Trindade, Leniel Borel, Leonel de Esquerda, Máira do Mst, Marcio Ribeiro, Monica Benicio, Niquinho, Paulo Messina, Rick Azevedo, Rodrigo Vizeu, Salvino Oliveira, Tainá de Paula, Tânia Bastos, Thais Ferreira, William Siri e Zico 24 (vinte e quatro). E que votaram NÃO os Senhores Vereadores Alana Passos, Diego Faro, Dr. Rogério Amorim, Fernando Armelau, Gigi Castilho, Jorge Canella, Marcelo Diniz, Pedro Duarte, Poubel, Rafael Satiê, Vitor Hugo e Willian Coelho 12 (doze). Presentes e votando 36 (trinta e seis) senhores vereadores).

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Presentes e votando 36 (trinta e seis) senhores vereadores. Votaram SIM 24 (vinte e quatro) senhores vereadores; NÃO 12 (doze) senhores vereadores.

O Projeto de Lei Complementar nº 55/2025, assim emendado, está prejudicado e segue ao arquivo.

A SRA. TAINÁ DE PAULA – Para declaração de voto, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Para declaração de voto, a nobre Vereadora Tainá de Paula, que dispõe de três minutos.

A SRA. TAINÁ DE PAULA – Boa tarde, nobres colegas, companheiros da luta pela moradia, da luta pela terra.

Quero dizer da minha tristeza, depois de mais de três anos, ao redor da discussão do termo territorial coletivo. O PL faz uma manobra suja, incluindo figuras da base desse Governo, desconstruindo um instrumento que garante a propriedade privada aos moradores mais pobres e, na verdade, trata-se disso. Há vereadores aqui associados à milícia que querem que os territórios não tenham propriedade, que as pessoas mais pobres não tenham acesso a terra e, portanto, bombardearam um instrumento legítimo.

Quero dar um recado para a milícia do Rio, quero dar um recado para o mercado imobiliário do Rio, que hoje interditou uma discussão importante, que é a garantia e a autonomia do direito a terra dos cariocas mais pobres dessa cidade. Mas nós não vamos desistir. Nós vamos encaminhar essa discussão mais uma vez, construir em conjunto com o Prefeito Eduardo Cavaliere, assim como construímos com a Secretaria de Ação Comunitária, com a Secretaria de Habitação, assim como todos os nobres colegas puderam contribuir com essa legislação.

Eu me coloco à disposição e sou uma lutadora de mais de 20 anos da defesa da moradia. E quero dizer aqui: não temos medo, não vamos recuar e vamos dar um recado importante a partir do Rio de Janeiro de que nós, sim, seremos a cidade que expôs, que demonstrou o quão sujo é o jogo daqueles que querem retirar os direitos dos mais pobres de acessarem a terra e os seus direitos.

O pobre tem direito a terra, os mais pobres ficam. Viva a luta pela moradia.

O SR. DR. ROGERIO AMORIM – Para declaração de voto, Senhor Presidente.





O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Para declaração de voto, o nobre Vereador Dr. Rogerio Amorim, que dispõe de três minutos.

O SR. DR. ROGERIO AMORIM – Senhor Presidente, nobres vereadores.

Com todo respeito e vênia à colega Vereadora Tainá de Paula, que me antecedeu. Ela fez um discurso ali que defende o seu projeto, é direito de todos nós aqui dentro desta Casa de Leis. Nós do PL votamos contrário, porque achamos que o projeto não beneficiaria a iniciativa privada, muito pelo contrário, abriria até espaço para que parte desse projeto fosse utilizado pelo poder paralelo.

Agora, o que venho aqui recriminar foi a fala proferida dizendo que havia vereadores nesta Casa envolvidos com crime organizado. Mais uma vez, Presidente, é um ataque a uma Casa Legislativa, é um ataque a um dos pilares da democracia, que é o Poder Legislativo.

Estamos vivendo hoje em dia um grave estado de exceção no Estado do Rio de Janeiro, em que uma Casa Legislativa está sendo vilipendiada e atacada a ponto de se criar um jabuti de um interventor no estado rasgando a Constituição. A linha sucessória do estado já foi posta há muito tempo de volta ao seu eixo, e ainda assim continuamos sob intervenção.

E aqui foi atacado um dos colegas da Casa. Quem é? Quem são esses colegas envolvidos com poder paralelo? Porque se sei que tem colegas aqui envolvidos com poder paralelo e me calo, é prevaricação. Eu, no exercício de uma função de agente público, estou vendo o ilícito, estou me calando sem denunciar, eu estou conivente com esse ilícito. Jogar no ar, tendo 51 vereadores nesta Casa, que existem vereadores envolvidos com poder paralelo, eu lhe garanto que eles não estão no PL. Eu lhes garanto que, no PL, nós não temos vereadores envolvidos com poder paralelo, seja milícia, seja tráfico, seja contravenção, seja máfia de transporte, seja a máfia que for.

Agora, aos olhos do povo, do público, é um ataque à Casa que Vossa Excelência preside, Presidente. Afinal de contas, o senhor nos representa. Uma acusação dessas ao Legislativo Carioca, dizendo que aqui dentro nós temos pares e colegas envolvidos com crime organizado que tanto assola essa cidade. Eu repudio a fala, independentemente de PSOL, PT, PL, seja lá quem for. Confio na idoneidade de cada um dos colegas que aqui estão. E caso estejam desviados ou se desviem em algum momento para o crime, que a Justiça, de maneira imparcial, os julgue e os condene. Mas a condenação infundada, vindo de um colega, tem que ser refutada. E, como líder do PL, eu refuto essa acusação a esta Casa. Se há bandidos aqui dentro e alguém souber quem os são, que diga os nomes, e não joguem no ar.

Obrigado, Senhor Presidente.

O SR. RAFAEL SATIÊ – Para declaração de voto, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Para declaração de voto, o nobre Vereador Rafael Satiê, que dispõe de três minutos.

O SR. RAFAEL SATIÊ – Obrigado, Senhor Presidente.

O que foi discutido aqui, quando a gente foi discutir o projeto, foi a tecnicidade, a constitucionalidade do projeto. Por essa razão, mediante um olhar atento dos gabinetes técnicos desta Casa e daqueles que são adeptos e amantes da propriedade privada, é o que o favelado precisa. O favelado precisa de capitalismo, o favelado precisa de liberdade econômica, o favelado precisa de liberalismo econômico, e não de poder estatal – sobretudo poder estatal destinado a pessoas que, esses, sim, na sua grande maioria das vezes, acabam sendo indicados pelos traficantes para assumirem a presidência da Associação de Moradores.

Não é a totalidade, não é a generalização, mas é um fato que precisa ser apurado com seriedade e com pragmatismo. É importante perder no voto. Já perdi em vários projetos aqui, PL, a bancada, PSOL, PT, enfim, PSD. Nós travamos debates aqui icônicos. Mesmo sendo minoria, o PL conseguiu reverter diversas situações aqui no voto, na articulação, na interlocução. E perder também faz parte do jogo, é importante, e é parte da democracia. Agora, você não pode perder um projeto e fazer a acusação

leviana, infundada e irresponsável a esta Casa de Leis, senão vai virar bagunça. E eu sei que isso aqui não é a “casa da mãe Joana”.

O Vereador Rick Azevedo, muito bem, pediu a solicitação da Casa para saber em que pé está o processo, segundo a sua visão, da agressão policial, e é legítimo. A Casa tem que averiguar. Ele está correto quando solicita isso à Presidência da Casa, à delegada, que inclusive é uma excelente delegada, atende a todos os parlamentares daqui. A nossa Casa precisa dar resposta à altura para as outras instituições. É por isso que eu acho até errado quando os vereadores desta Casa judicializam processos, porque abrem mão das suas prerrogativas, do seu Poder Legislativo, e dá esse poder na mão do Judiciário. Acho erradíssimo isso. Nós, o Poder Legislativo, temos que ter a capacidade de resolver os nossos problemas. E isso tem que ser resolvido nesta Casa de Leis.

Agora, é chato, é irresponsável e não é nada democrático e muito menos republicano quando uma Vereadora perde um projeto no voto, por intermédio da tecnicidade, dos pareceres e da constitucionalidade do projeto, e cita que tem gente envolvida com milícia ou com tráfico. É leviano, é irresponsável. Isso é feio. Isso é feio para a nossa Casa. Então, Vereadora, é importante, porque perder projeto faz parte do jogo democrático e do republicanismo. Tem que perder, tem que ganhar. Vai ficar igual à Presidenta de Vossa Excelência: “Tem gente quem ‘perde’, quem ganha. Não vai saber quem perdeu, quem ganhou. Quem perdeu foi quem perdeu. Quem perdeu foi quem ganhou”. Não é isso que a Dilma fala? Faz parte da democracia. Agora, Vossa Excelência já perdeu o projeto quando foi discutido lá atrás. Agora, a senhora perdeu o projeto hoje. Se ficar de pirraça, vai perder de novo. Vai pedir música no Fantástico.

Obrigado, Senhor Presidente.

O SR. LENIEL BOREL – Declaração de voto, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Para declaração de voto, o nobre Vereador Leniel Borel, que dispõe de três minutos.

O SR. LENIEL BOREL – Presidente, obrigado.

Obrigado pela oportunidade, mas não poderia deixar de dar minha declaração de voto neste momento a um projeto como esse.

Somente quem já teve um terreno, já teve uma posse, uma casa, e quer regulamentar, vereadores, sabe a dificuldade que é. Aquela região, por exemplo, Muzema, Rio das Pedras, tem vários imóveis que são posse. E há moradores que querem regulamentar em diversas regiões do Município do Rio de Janeiro e não podem fazer isso por causa da dificuldade que têm. A Prefeitura deveria, sim, estar fazendo o papel dela, olhando a legalidade da região, se foi feito de acordo com as normas técnicas, de acordo com os termos de engenharia, se tinha capacidade, se tem risco ou não. E um projeto como esse abrilhanta e teria a oportunidade de trazer uma possibilidade de regulamentação de imóveis. Então, só quem tem um imóvel em posse, que gostaria de estar pagando seus impostos, que gostaria de estar pagando seu IPTU, que quer pagar e não consegue por causa da dificuldade de ter o RGI, sabe dessa dificuldade.

Mas eu queria aproveitar também, vereadores, por causa de dificuldades como essa, dizer que a gente está tendo um grande problema no Município do Rio de Janeiro, que é a violência. Inclusive, ontem, estivemos juntos na Barra da Tijuca, falando sobre essa violência. Foi na Avenida Prefeito Dulcídio Cardoso, no Bosque Marapendi, que, semana passada, crianças tomando “revolvada”, sendo quase agredidas, violentadas, por causa dessa violência crescente. Chamamos as autoridades competentes, o 31º Batalhão, o delegado de polícia da região, da 16ª, e o que entendemos, vereadores, é que aquela violência que estava acontecendo, esse aumento de roubo, era fruto justamente disso, de pessoas que estavam ali, do Comando Vermelho, indo para aquela região da Muzema, do Rio das Pedras, do Itanhangá.

Por causa disso, de vermos esses meliantes, esses perversos, esses “indo para a pista”, como eles falam, para agredir crianças, botar arma na cara de famílias, é que projetos como esse, para o pessoal de bem, para o povo de bem que quer pagar imposto, quer pagar IPTU, que poderia, sim, diminuir a criminalidade, é que estamos aqui lutando.





Então, não poderia deixar de declarar meu voto, porque acho que a gente tem que, sim, trazer outros projetos para cá, com relação a essa questão da posse. Só quem teve um imóvel de posse, vereadores, que quer pagar IPTU, que quer pagar imposto e não consegue, sabe da dificuldade.

Acho que por mais projetos como esse é precisamos discutir aqui nesta Casa.

Muito obrigado.

(Assume a Presidência a Senhora Vereadora Tânia Bastos, 2ª Vice-Presidente)

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 1ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MA

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 89/2025, DE AUTORIA DA VEREADORA ROSA FERNANDES, QUE “CRIA E DELIMITA O BAIRRO DOS INGLESES POR SUBDIVISÃO DOS BAIRROS DE DEL CASTILHO E MARIA DA GRAÇA”.

PARECERES DA:

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Pela CONSTITUCIONALIDADE, Relator Ver. Átila Nunes;

Comissão de Administração Pública e Assuntos Ligados ao Servidor Público PENDENTE;

Comissão de Assuntos Urbanos CONTRÁRIO, Relator Ver. Pedro Duarte.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Para emitir parecer pela Comissão de Administração Pública e Assuntos Ligados ao Servidor Público, a Presidência convida o nobre Vereador Cesar Maia.

O SR. CESAR MAIA – O parecer é favorável, Senhora Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – O parecer da Comissão de Administração Pública e Assuntos Ligados ao Servidor Público é favorável.

Em discussão.

Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.

Em votação.

(Os senhores vereadores registram seus votos)

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Está encerrada a votação.

(Concluída a votação nominal, constata-se que votaram SIM os Senhores Vereadores Alana Passos, Átila Nunes, Carlo Caiado, Cesar Maia, Deangeles Percy, Diego Faro, Dr. Rogério Amorim, Fernando Armelau, Gigi Castilho, Leniel Borel, Leonel de Esquerda, Luiz Ramos Filho, Máira do Mst, Marcio Ribeiro, Monica Benicio, Niquinho, Paulo Messina, Pedro Duarte, Poubel, Rafael Aloisio Freitas, Rafael Satiê, Rick Azevedo, Rodrigo Vizeu, Tânia Bastos, Thais Ferreira, Vera Lins, Vitor Hugo, Wellington Dias, William Siri, Willian Coelho e Zico 31 (trinta e um); não havendo voto contrário. Presentes e votando 31 (trinta e um) senhores vereadores).

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Presentes e votando SIM 31 (trinta e um) senhores vereadores.

O Projeto de Lei Complementar nº 89/2025 está aprovado e voltará em 2ª discussão, após o intervalo de 48 horas.

Pela ordem, o nobre Vereador Dr. Rogerio Amorim, que dispõe de três minutos.

O SR. DR. ROGERIO AMORIM – Presidente, rapidamente, só saudar o Partido Liberal, que hoje está fazendo 41 anos, maior Partido do Brasil.

Peço verificação de quórum, por favor.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Solicitada a verificação de quórum pelo Senhor Vereador Dr. Rogerio Amorim.

(Os senhores vereadores registram suas presenças)

A SRA. PRESIDENTE TÂNIA BASTOS) – Está encerrada a verificação de quórum.

(Concluída a verificação de quórum, constata-se a presença Senhores Vereadores Cesar Maia, Dr. Rogério Amorim, Monica Benicio, Paulo Messina, Poubel, Tânia Bastos e William Siri 7 (sete).)

A SRA. PRESIDENTE TÂNIA BASTOS) – Presentes 7 (sete) senhores vereadores.

Não há quórum para deliberar, tampouco para dar prosseguimento aos trabalhos.

A Presidência, antes de encerrar, informa que, em consequência da falta de quórum, encerrará a Sessão e, portanto, ficará prejudicado o Expediente Final; comunica que, não tendo sofrido emenda de redação, fica considerada aprovada, nos termos regimentais, a redação final do Projeto de Lei nº 478-A/2025, que segue a autógrafo; e convoca Sessão Extraordinária para hoje, quinta-feira, 25 de junho, às 12h43, com a seguinte:

(LENDO)

ORDEM DO DIA
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
25.06.2026

1 EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 1948/2016 DE AUTORIA DO VEREADOR DR. GILBERTO, QUE “DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DAS CASAS DE SHOW RECOLHEREM O LIXO NO ENTORNO DE SUAS SEDES.”

2 EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 2885/2024 DE AUTORIA DO VEREADORA TÂNIA BASTOS, QUE «INCLUI O DIA MUNICIPAL DA RECICLAGEM NO CALENDÁRIO OFICIAL DA CIDADE CONSOLIDADO PELA LEI Nº 5.146/2010».

Em anexo o PL nº 3140/2024.

3 EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 3169/2024 DE AUTORIA DOS VEREADORES FELIPE MICHEL E RAFAEL ALOISIO FREITAS, QUE “DÁ O NOME





DE RADIALISTA WASHINGTON CARLOS NUNES RODRIGUES, APOLINHO (1936-2024) A UM LOGRADOURO PÚBLICO”.

*Em anexo o PL nº 1142/2025.

4 EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 298/2025 DE AUTORIA DO VEREADOR JORGE CANELLA, QUE “INCLUI A CAMINHADA ANUAL DE CONSCIENTIZAÇÃO DA CAMPANHA SETEMBRO AMARELO NO CALENDÁRIO OFICIAL DA CIDADE CONSOLIDADO PELA LEI Nº 5.146/2010”.

5 EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 562/2025 DE AUTORIA DA VEREADORA GIGI CASTILHO QUE “INSTITUI O PROGRAMA DE VACINAÇÃO DOMICILIAR PARA PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA –TEA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”

*Em anexo o PL nº 1824/2026.

6 EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 699/2025 DE AUTORIA DA VEREADORA JOYCE TRINDADE, QUE “INSTITUI O PROGRAMA MUNICIPAL DE CAPACITAÇÃO “FAMÍLIAS DE FÉ” NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

7 EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 994/2025 DE AUTORIA DA VEREADORA HELENA VIEIRA, QUE “INCLUI O DIA DO MOTORISTA DE APLICATIVO NO CALENDÁRIO OFICIAL DA CIDADE CONSOLIDADO PELA LEI Nº 5.146/2010”.

8 EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
REDAÇÃO DO VENCIDO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 1204-A/2025 DE AUTORIA DO VEREADOR CARLO CAIADO, QUE “RECONHECE A PRAIA DE COPACABANA COMO RAIA OLÍMPICA DA CIDADE, INSTITUINDO A DENOMINAÇÃO “RAIA OLÍMPICA DE COPACABANA”, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

9 EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 1212/2025 DE AUTORIA DO VEREADOR LENIEL BOREL, QUE “CRIA O PROGRAMA MUNICIPAL “ALUNOS INVISÍVEIS” DE BUSCA ATIVA ESCOLAR INTEGRADA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, COM FOCO NA IDENTIFICAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E REINTEGRAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES FORA DA ESCOLA OU EM RISCO DE EVASÃO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

10 EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 1351/2025 DE AUTORIA DO VEREADOR ZICO, QUE “INSTITUI A ORNAMENTAÇÃO DA CIDADE PARA O PERÍODO DO NATAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

11 EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 1375/2025 DE AUTORIA DO VEREADOR WILLIAM SIRI, QUE “INCLUI O DIA DA MÚSICA INSTRUMENTAL HERMETO PASCOAL NO CALENDÁRIO OFICIAL DA CIDADE CONSOLIDADO PELA LEI Nº 5.146/2010”.

12 EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 1563/2025 DE AUTORIA DO VEREADOR RAFAEL ALOISIO FREITAS, QUE “INCLUI O DIA DE SÃO JOÃO PAULO II NO CALENDÁRIO OFICIAL DA CIDADE CONSOLIDADO PELA LEI Nº 5.146/2010”.

13 EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 1689/2025 DE AUTORIA DO VEREADOR RICK AZEVEDO, QUE “DECLARA COMO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DE NATUREZA MATERIAL DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO A VISTA CHINESA, NO ALTO DA BOA VISTA”.

14 EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 1699/2025 DE AUTORIA DO VEREADOR MARCOS DIAS, QUE “DÁ O NOME DE PASTOR DIRCEU BENEDITO DA PAULA A UM LOGRADOURO PÚBLICO, NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO”.

15 EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
REDAÇÃO DO VENCIDO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 1706-A/2025 DE AUTORIA DO VEREADOR MARCIO RIBEIRO, QUE “INCLUI NA LEI Nº 5.242/2011 A ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES PUBLICOS – CLUB MUNICIPAL COMO DE UTILIDADE PÚBLICA”.

16 EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
REDAÇÃO DO VENCIDO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 1762-A/2025 DE AUTORIA DA VEREADORA ALANA PASSOS, QUE “INSTITUI A POLÍTICA MUNICIPAL DE VALORIZAÇÃO SIMBÓLICA AOS VETERANOS MILITARES DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTABELECE MECANISMOS DE RECONHECIMENTO CÍVICO E CULTURAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.



17 EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 1767/2025 DE AUTORIA DO VEREADOR RAFAEL SATIÊ, QUE “DÁ O NOME DE QUADRA POLIESPORTIVA CARLOS DE ABREU (1942 - 2020) À ATUAL QUADRA INOMINADA DA PRAÇA OITO DE OUTUBRO, NO BAIRRO DE MARECHAL HERMES, NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO”.

18 EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 1800/2026 DE AUTORIA DO VEREADOR VITOR HUGO, QUE “INCLUI O DIA MUNICIPAL DO GEÓGRAFO NO CALENDÁRIO OFICIAL DA CIDADE CONSOLIDADO PELA LEI Nº 5.146/2010”.

19 EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 1860/2026 DE AUTORIA DO VEREADOR WILLIAN COELHO, QUE “DÁ NOME DE AMARO FRANCISCO MARÇAL (1928-2017) À RUA INOMINADA LOCALIZADA NA RUA 52, ALTURA DA AV. ALFREDO BALTHAZAR DA SILVEIRA, NO BAIRRO DO RECREIO DOS BANDEIRANTES”.

20 EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 1947/2026 DE AUTORIA DO VEREADOR FLAVIO PATO, QUE “DÁ O NOME DE DAIANE BURGUEÊS (1987 - 2017) À RUA INOMINADA LOCALIZADA NA RUA OURÉM, ALTURA DO Nº 170, NO BAIRRO DE CURICICA”.

*Incluído pelo Vereador Jair da Mendes Gomes.

21 EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 1966/2026 DE AUTORIA DO VEREADOR DIEGO FARO, QUE “INCLUI O DIA DO MONTANHISMO NO CALENDÁRIO OFICIAL DA CIDADE CONSOLIDADO PELA LEI Nº 5.146/2010”.

22 EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 1976/2026 DE AUTORIA DO VEREADOR LEONEL DE ESQUERDA, QUE “DECLARA COMO PATRIMÔNIO CULTURAL, TURÍSTICO E GASTRONÔMICO DE NATUREZA IMATERIAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO O RESTAURANTE SYMPOSIUM BISTRÔ, NO BAIRRO DAS LARANJEIRAS”.

23 EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 1980/2026 DE AUTORIA DO VEREADOR PAULO MESSINA, QUE “DETERMINA A DIVULGAÇÃO DE DADOS SOBRE ATENDIMENTOS DECORRENTES DE ACIDENTES COM MOTOCICLETAS”.

24 EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 1983/2026 DE AUTORIA DO VEREADOR DEANGELES PERCY, QUE “INCLUI O EVENTO CAMINHADA FAÇA BONITO RIO NO CALENDÁRIO OFICIAL DA CIDADE CONSOLIDADO PELA LEI Nº 5.146/ 2010”.

25 EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 1993/2026 DE AUTORIA DO VEREADOR WAGNER TAVARES, QUE “INCLUI O DIA DO ENCONTRO DE CARROS ANTIGOS DA ILHA DO GOVERNADOR NO CALENDÁRIO OFICIAL DA CIDADE CONSOLIDADO PELA LEI Nº 5.146/2010”.

*Incluído pelo Vereador Renato Moura.

26 EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 1997/2026 DE AUTORIA DA VEREADORA THAIS FERREIRA, QUE “INCLUI O DIA MUNICIPAL DA DOULA NEGRA NO CALENDÁRIO OFICIAL DA CIDADE CONSOLIDADO PELA LEI Nº 5.146/2010”.

27 EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
REDAÇÃO DO VENCIDO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 2049-A/2026 DE AUTORIA DOS VEREADORES MAÍRA DO MST E MONICA BENICIO, QUE “DECLARA COMO PATRIMÔNIO CULTURAL DE NATUREZA IMATERIAL DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO A GARAGEM DELAS”.

28 EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 2062/2026 DE AUTORIA DO VEREADOR RODRIGO VIZEU, QUE “DECLARA COMO PATRIMÔNIO CULTURAL DE NATUREZA IMATERIAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO A FEIRA LIVRE DA RUA ARISTÓTELES DE SOUZA, NO BAIRRO DA TAQUARA”.

29 EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 2072/2026 DE AUTORIA DO VEREADOR ÁTILA NUNES, QUE “INCLUI O EVENTO GIRÃO DE UMBANDA NO CALENDÁRIO OFICIAL DA CIDADE CONSOLIDADO PELA LEI Nº 5.146, DE 2010”.

30 EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 2093/2026 DE AUTORIA DO VEREADOR DR. ROGERIO AMORIM, QUE “DECLARA COMO PATRIMÔNIO CULTURAL DE NATUREZA IMATERIAL A MISSA TRIDENTINA”.





31 EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 2151/2026 DE AUTORIA DA VEREADORA MONICA BENICIO, QUE “CONSIDERA DE INTERESSE CULTURAL, SOCIAL E HISTÓRICO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO A RODA DE SAMBA E PLATAFORMA CULTURAL ‘BALAIO BOM’ “.

32 EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 2155/2026 DE AUTORIA DO VEREADORA TATIANA ROQUE, QUE “DECLARA PATRIMÔNIO CULTURAL DE NATUREZA IMATERIAL DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO O ACERVO MUSICAL DE EDUARDO GALLOTI”.

33 EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 152/2026 DE AUTORIA DO VEREADOR MARCIO SANTOS, QUE “CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO A DOM HIANSEN VIEIRA FRANCO”.

34 EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 160/2026 DE AUTORIA DA VEREADORA TAINÁ DE PAULA, QUE “CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO BENEMÉRITO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO A LUIZ CARLOS DE MENEZES TOLEDO”.

35 EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 161/2026 DE AUTORIA DOS VEREADORES CARLO CAIADO, WILLIAN COELHO, TÂNIA BASTOS, RAFAEL ALOISIO FREITAS, PAULO MESSINA - MESA DIRETORA E PEDRO DUARTE, QUE “CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO BENEMÉRITO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO A ANDRE NOBUYUKI KAWAI”.

*Incluído pelo Vereador Pedro Duarte.

36 EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 1ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 587/2025 DE AUTORIA DO VEREADOR SALVINO OLIVEIRA, QUE “INSTITUI A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DE ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

PARECER DA: Comissão de Constituição Justiça e Redação PENDENTE;
Comissão de Administração Pública e Assuntos Ligados ao Servidor Público PENDENTE;
Comissão de Higiene Saúde Pública e Bem-Estar Social PENDENTE;

Comissão dos Direitos da Criança Adolescente e Juventude PENDENTE;
Comissão de Defesa dos Direitos Humanos PENDENTE;
Comissão de Educação PENDENTE;
Comissão de Prevenção às Drogas PENDENTE;
Comissão de Finanças Orçamento e Fiscalização Financeira PENDENTE.

37 EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 1ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 125/2026 DE AUTORIA DO VEREADOR MARCIO RIBEIRO, QUE “CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO AO PASTOR IZIDORO JANUÁRIO”.

PARECERES DA:
Comissão de Constituição Justiça e Redação Pela REGIMENTALIDADE, Relator Ver. Átila Nunes;
Comissão de Educação PENDENTE.

38 EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 1ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 142/2026 DE AUTORIA DA VEREADORA MAÍRA DO MST, QUE “CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO A JOSÉ RENATO BOTELHO MOSCHKOVICH”.

PARECERES DA:
Comissão de Constituição Justiça e Redação PELA REGIMENTALIDADE , Relator VEREADOR ÁTILA NUNES ,
Comissão de Educação PENDENTE.

39 EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 1ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 149/2026 DE AUTORIA DO VEREADOR MARCIO SANTOS, QUE “CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO A DOM JOSÉ MARIA PEREIRA”.

PARECERES DA:
Comissão de Constituição Justiça e Redação PELA REGIMENTALIDADE, Relator VEREADOR DR. GILBERTO;
Comissão de Educação PENDENTE.

*incluído pelo Vereador Leniel Borel.

40 EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 1ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 150/2026 DE AUTORIA DO VEREADOR MARCIO SANTOS, QUE “CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO A DOM JOSELITO RAMALHO NOGUEIRA”.

PARECERES DA:
Comissão de Constituição Justiça e Redação PELA REGIMENTALIDADE, Relator VEREADOR DR. GILBERTO;
Comissão de Educação PENDENTE.

*Incluído pelo Vereador Niquinho.



41 EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 1ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 157/2026 DE AUTORIA DO VEREADOR WILLIAM SIRI QUE CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃ HONORÁRIA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO A TALÍRIA PETRONE SOARES.

PARECERES DA:
Comissão de Constituição Justiça e Redação PELA REGIMENTALIDADE, Relator VEREADOR ÁTILA NUNES;
Comissão de Educação PENDENTE.

42 EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 1ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 159/2026 DE AUTORIA DA VEREADORA TAINÁ DE PAULA, QUE “CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO A ALEXANDRE BERNARDO PUTTI”.

PARECERES DA:
Comissão de Constituição Justiça e Redação PELA REGIMENTALIDADE, Relator VEREADOR DR. GILBERTO;
Comissão de Educação FAVORÁVEL, Relator VEREADOR SALVINO OLIVEIRA.

43 EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 1ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 162/2026 DE AUTORIA DA VEREADORA TATIANA ROQUE, QUE “CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃ HONORÁRIA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO A HELENA BONCIANI NADER”.

PARECERES DA:
Comissão de Constituição Justiça e Redação PELA REGIMENTALIDADE, Relator VEREADOR DR. GILBERTO;
Comissão de Educação FAVORÁVEL, Relator VEREADOR SALVINO OLIVEIRA.

44 EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 1ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 165/2026 DE AUTORIA DO VEREADOR VITOR HUGO, QUE “CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO A EDISON DUARTE DOS SANTOS JUNIOR”.

PARECERES DA:
Comissão de Constituição Justiça e Redação PELA REGIMENTALIDADE, Relator VEREADOR DR. GILBERTO;
Comissão de Educação PENDENTE.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se a Sessão às 12h42)



12ª LEGISLATURA

2ª SESSÃO LEGISLATIVA

1º Período Ordinário de Sessões

ATA DA 23ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA.
EM 25 DE JUNHO DE 2026.

Presidência da Sra. Vereadora Tânia Bastos, 2ª Vice-Presidente e Dr. Rogerio Amorim, a convite.

Às 12h43, em ambiente híbrido, com a presença dos Senhores Vereadores Alana Passos, Átila Nunes, Carlo Caiado, Cesar Maia, Deangeles Percy, Diego Faro, Dr. Rogério Amorim, Fabio Silva, Felipe Boró, Felipe Michel, Felipe Pires, Fernando Armelau, Flávio Valle, Gigi Castilho, Helena Vieira, Jair da Mendes Gomes, Jorge Canella, Joyce Trindade, Junior da Lucinha, Leniel Borel, Leonel de Esquerda, Luiz Ramos Filho, Máira do Mst, Marcelo Diniz, Marcio Ribeiro, Monica Benicio, Niquinho, Paulo Messina, Poubel, Rafael Aloisio Freitas, Rafael Satiê, Renato Moura, Rick Azevedo, Rodrigo Vizeu, Salvino Oliveira, Tainá de Paula, Talita Galhardo, Tânia Bastos, Tatiana Roque, Thais Ferreira, Vera Lins, Vitor Hugo, Wellington Dias, William Siri, Willian Coelho e Zico 46 (quarenta e seis), assume a Presidência a Senhora Vereadora Tânia Bastos, 2ª Vice-Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Havendo número legal e invocando a Deus pela grandeza da pátria e a paz entre os homens, dou por aberta a Sessão.

Passa-se à

Ordem do Dia

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Passemos à primeira matéria da pauta:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 1948/2016 DE AUTORIA DO VEREADOR DR. GILBERTO, QUE “DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DAS CASAS DE SHOW RECOLHEREM O LIXO NO ENTORNO DE SUAS SEDES.”

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Em discussão a matéria.
Não havendo quem queira discutir, está encerrada a discussão.
Em votação.
Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
O Projeto de Lei nº 1948/2016 está aprovado.
Dispensada a redação final, segue a autógrafo.
O próximo projeto é de minha autoria. Solicito o Vereador Dr. Rogério Amorim para assumir a Presidência.

(Assume a Presidência o Sr. Vereador Dr. Rogério Amorim, a convite)

O SR. PRESIDENTE (DR. ROGERIO AMORIM) – Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE